Um Algoritmo de Escalonamento para Redução do Consumo de Energia em Computação em Nuvem

Pedro Paulo Vezzá Campos Orientador: Prof. Dr. Daniel Macêdo Batista

Departamento de Ciência da Computação — Instituto de Matemática e Estatística — Universidade de São Paulo

Introdução

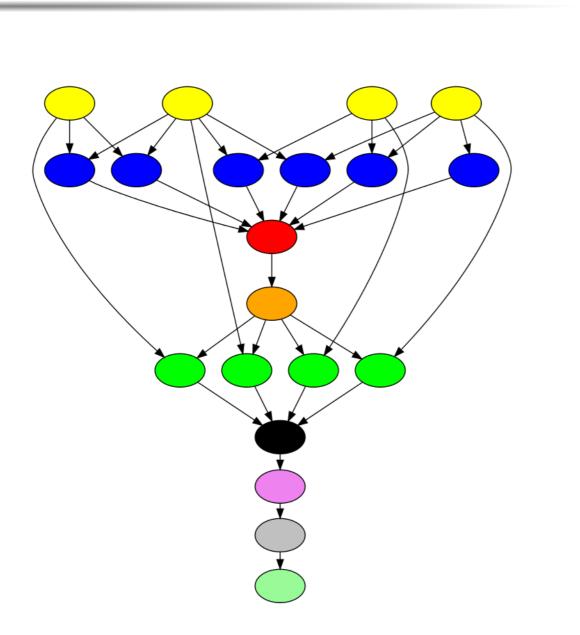
A Lei de Moore, que profetiza que o poder computacional de dispositivos dobra a cada 18 meses, está chegando ao fim da sua vida [PH12]. Processadores atuais atingiram uma barreira de potência mas no entanto não eram eficientes no consumo energético [BH07]. Assim, novas tendências surgiram na indústria: processadores mais simples, mais paralelos e mais eficientes.

Computação em nuvem surgiu como uma consequência quase natural destas tendências. Ao consolidar poder de processamento, transferência de dados e armazenamento é possível reduzir custos e desperdícios. Algumas estratégias possíveis: consolidação de máquinas virtuais, dimensionamento de tensão e frequência (DVFS) e algoritmos energeticamente eficientes.

O desenvolvimento dos estudos contou com a contribuição da aluna de mestrado **Elaine Naomi Watanabe**. Como resultado, este TCC apresenta um **novo algoritmo** de escalonamento de fluxos de trabalho em computação em nuvem voltado para a eficiência energética. O desempenho foi comparado com o trabalho "Energyaware simulation with DVFS" [GMDC+13] e com um algoritmo de escalonamento clássico mas sem um foco na eficiência energética.

Modelagem

Podemos modelar algum processamento paralelo a ser computado como um digrafo acíclico (DAG). Um exemplo, é a aplicação Montage da figura ao lado, que produz mosaicos astronômicos. Dúvida: como associar uma tarefa a uma máquina de forma a diminuir o tempo de processamento ou energia consumida? O problema de achar um **escalonamento** ótimo é **NP-difícil**!



Escalonamento de fluxos de trabalho com computação em nuvem

O Heterogeneous Earliest Finish Time (**HEFT**) [THW02] é uma boa heurística para o problema de escalonamento. Ele recebe como parâmetros um DAG a ser escalonado, um conjunto possivelmente heterogêneos de máquinas que realizarão o processamento, os tempos de processamento de cada tarefa em cada máquina e o tempo de transmissão entre duas tarefas. Ele é dividido em duas fases: **priorização** e **seleção**.

Priorização

Qual tarefa escalonar primeiro? A fórmula abaixo é o critério de priorização do HEFT. Além de gerar uma ordem topo**lógica**, dá prioridade a tarefas mais críticas do DAG.

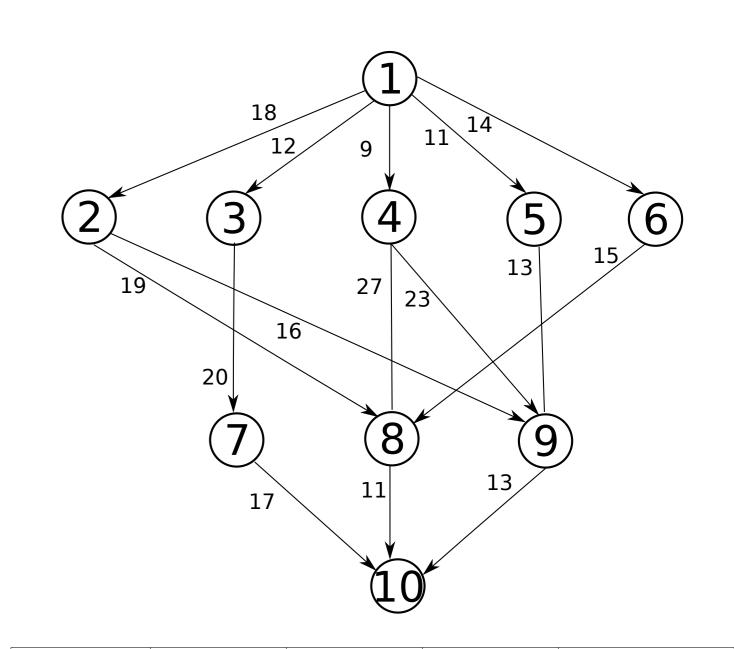
$$rank_u(n_i) = \overline{w_i} + \max_{n_j \in succ(n_i)} (\overline{c_{i,j}} + rank_u(n_j))$$

$$\mathbf{Sele\tilde{cao}}$$

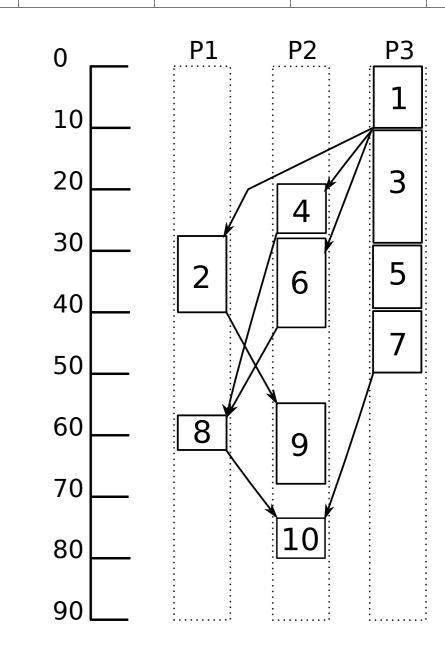
Em qual máquina escalonar uma tarefa? O HEFT tenta minimizar o **tempo mais cedo de conclusão** de cada tarefa na esperança que isso minimize a conclusão do fluxo de trabalho como um todo.

Heterogeneous-Earliest-Finish-Time()

- Defina os custos computacionais das tarefas e os custos de de comunicação das arestas com valores médios
- Calcule $rank_u$ para todas as tarefas varrendo o grafo de "baixo para cima", iniciando pela tarefa final.
- Ordene as tarefas em uma lista de escalonamento utilizando uma ordem não crescente de valores de $rank_u$.
- enquanto há tarefas não escalonadas na lista Selecione a primeira tarefa, n_i da lista de escalonamento.
- **para** cada processafor p_k no conjunto de processadores Calcule o tempo mais cedo de conclusão da tarefa n_i , considerando que ela execute em p_k
 - Defina a tarefa n_i para executar no processador p_i que minimiza o tempo mais cedo de conclusão da tarefa n_i .



T arefa	P1 (s)	P2 (s)	P3 (s)	$rank_u(n_i)$
1	14	16	9	108.000
2	13	19	18	77.000
3	11	13	19	80.000
4	13	8	17	80.000
5	12	13	10	69.000
6	13	16	9	63.333
7	7	15	11	42.667
8	5	11	14	35.667
9	18	12	20	44.333
10	21	7	16	14.667



Algoritmo Proposto

ESCALONARPOWERHEFT (tarefa, VM)

- F = filhos diretos da tarefa no DAG
- Escalone tarefa em VM
- Escalone F utilizando o algoritmo HEFT
- energia = EstimarEnergiaConsumida()
- Volte para o escalonamento do começo do laço
- retorne energia

POWERHEFTLOOKAHEAD()

- $V = \{VmMaisRápida\}$ // VMs usadas ao escalonar O =os tipos de VMs que podem ser instanciadas
- Ordene o conjunto de tarefas segundo o critério $rank_n$
- enquanto há tarefas não escalonadas
 - t=a tarefa não escalonada de maior $rank_u$ // Vamos tentar escalonar t em uma VM existente \mathbf{para} cada $v \in V$:
 - ESCALONAR POWER HEFT (t, v)
 - // Vamos tentar escalonar t em uma nova VM **para** cada o em O:
 - $V = V \cup \{o\}$

15

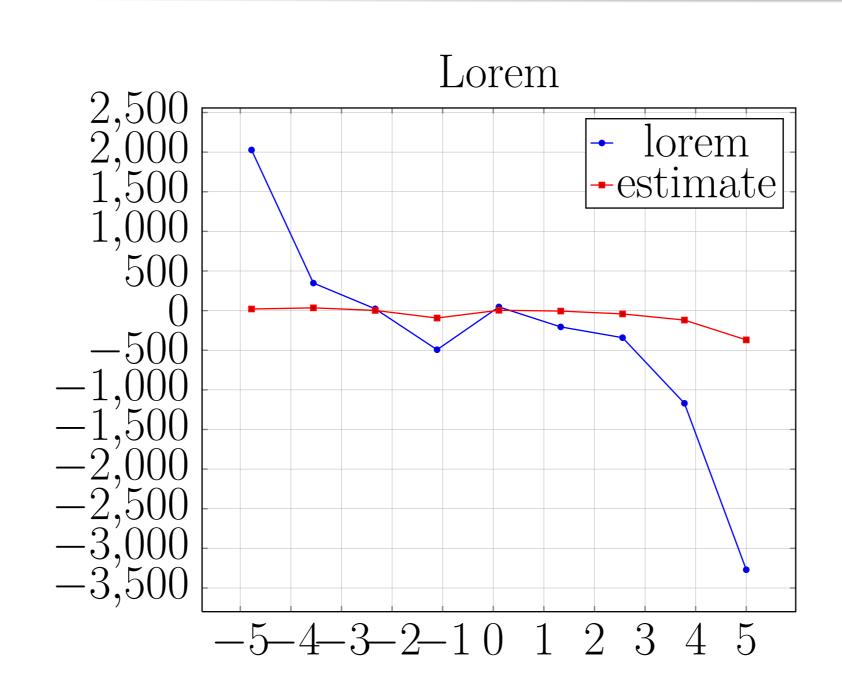
16

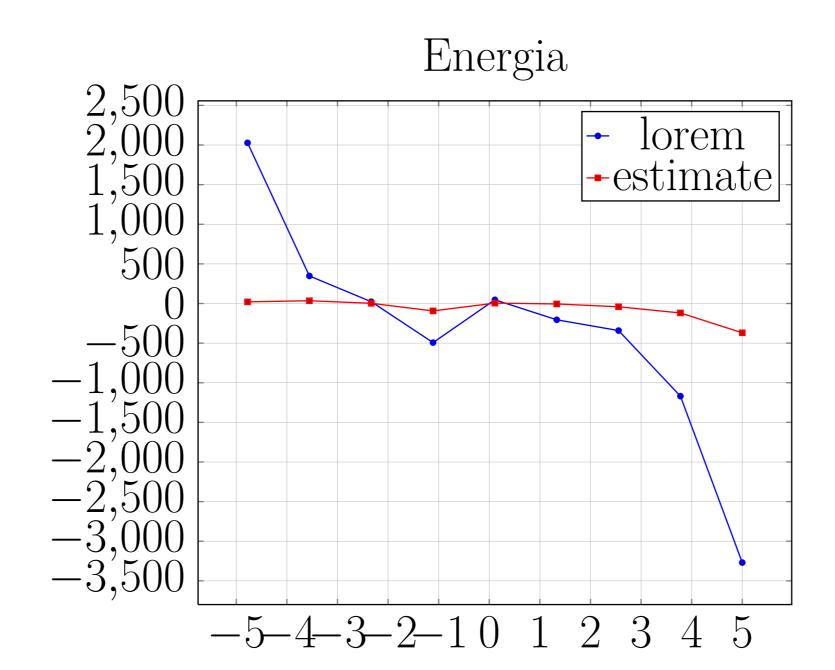
- Atualize os valores de $rank_u$
- t = a tarefa não escalonada de maior $rank_u$
- ESCALONAR POWER HEFT (t, o)
- Escalone t na VM que minimiza a energia consumida
- Atualize V e $rank_u$ caso necessário

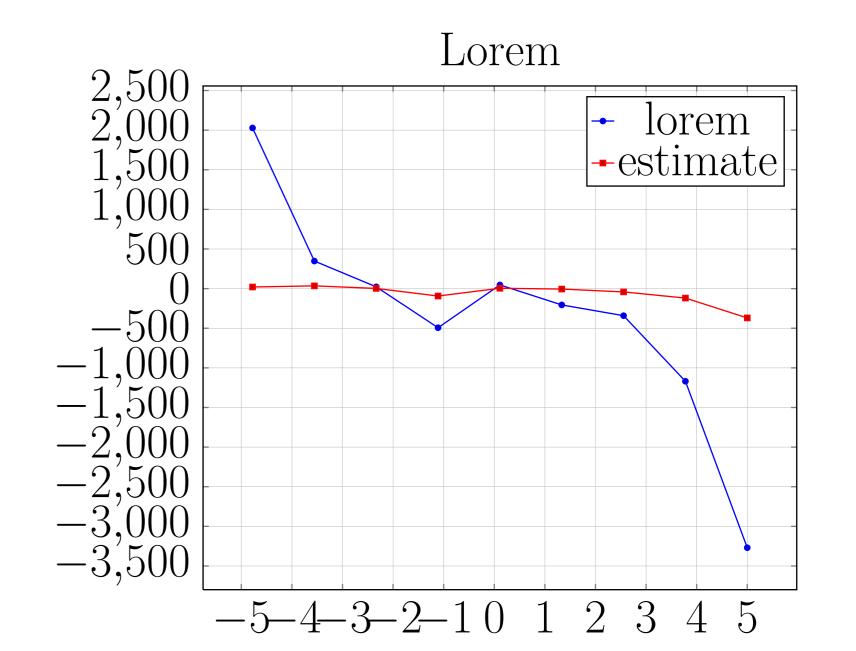
Agradecimentos

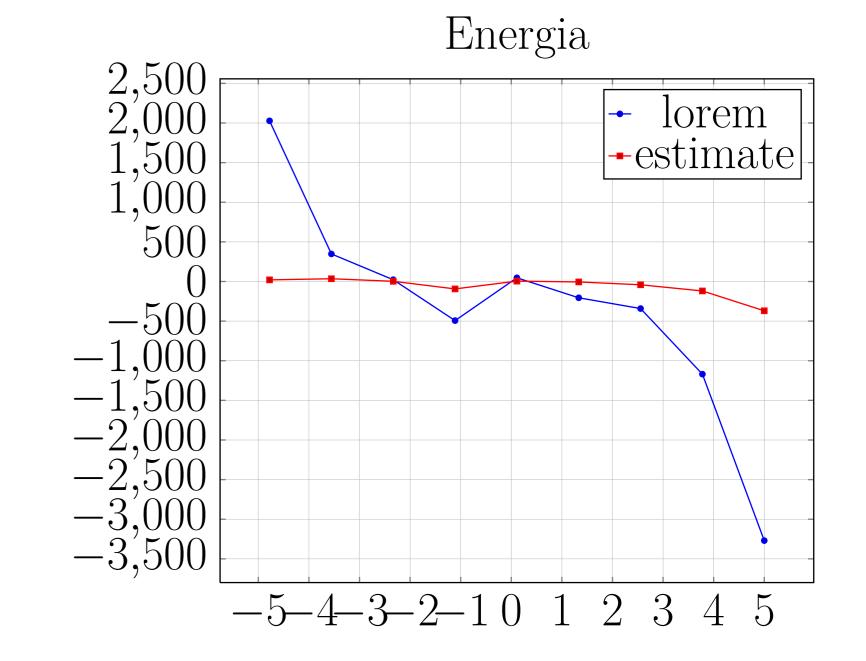
O autor gostaria de agradecer os valiosos comentários fornecidos pelo orientador e por Elaine Watanabe, sem os quais este trabalho não teria chegado a este ponto.

Resultados









Referências

[PH12] D.A. Patterson e J.L. Hennessy. Computer Organization and Design: The Hardware/software Interface. Morgan Kaufmann Series in Computer Graphics. Morgan Kaufmann, 2012.

[BH07] L.A. Barroso e U. Hölzle. The case for energy-proportional computing. Computer, 40(12):33–37, 2007.

[GMDC+13] Tom Guérout, Thierry Monteil, Georges Da Costa, Rodrigo Neves Calheiros, Rajkumar Buyya e Mihai Alexandru. Energy-aware simulation with dvfs. Simulation Modelling Practice and Theory, 2013.

[THW02] H. Topcuoglu, S. Hariri e Min-You Wu. Performance-effective and low-complexity task scheduling for heterogeneous computing. Parallel and Distributed Systems, IEEE Transactions on, 13(3):260–274, 2002.